

INTRODUÇÃO

Atividades de extensão universitária propiciam ao estudante experiências de integração capazes de contribuir com a sociedade, além de desenvolver habilidades, produzir conhecimento e promover formação de lideranças. Nesse sentido, surgiu o projeto de extensão da Faculdade com a Melhor Idade¹. O projeto tem como intuito contribuir para uma vida mais participativa dos idosos no que tange às atividades sociais, físicas, culturais, políticas, dentre outras. Por meio do projeto, os alunos articulam conhecimentos das áreas de Saúde Coletiva, Gerontologia, Neuropsicologia e Linguagem.

OBJETIVO

Proporcionar uma vivência no âmbito da estimulação cognitiva do idoso saudável e descrever as atividades planejadas e executadas pelos estagiários do curso de Fonoaudiologia.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Foram selecionados 3 alunos do sétimo período do curso de Fonoaudiologia participantes do projeto de extensão. Os alunos foram acompanhados por uma orientadora do curso de Fonoaudiologia. O projeto contempla cerca de 30 idosos da comunidade próxima à Faculdade. Há uma grande variação no que tange ao perfil socioeconômico e grau de escolaridade do grupo. Na vivência acadêmica do projeto de extensão os alunos ora desenvolvem atividades de estimulação cognitiva e observam a aplicação das mesmas pela supervisora, ora conduzem as atividades com o grupo de idosos. Os alunos devem enviar as atividades sugeridas para o supervisor. As supervisões são realizadas semanalmente com objetivo de organizar e sistematizar previamente a atividade. As atividades propostas devem conter direcionamentos claros com objetivos definidos. Os percursos construídos são avaliados ao final do semestre. Dentre as atividades propostas estão as aulas denominadas “Ginástica Cerebral”, nas quais são estimuladas habilidades relacionadas à atenção, percepção, memória, metacognição, raciocínio lógico, processamento auditivo central, execução, entre outras. As atividades de estimulação cognitiva ocorrem semanalmente e são realizadas em grupos ou individualmente. São utilizadas metodologias como aulas expositivas dialogadas, seminários, atividades vivenciais e jogos².

Dentre os jogos e atividades podem ser citados: caça-palavras, mímica, organização de frases, formação de palavras a partir de outras, criação de mapa mental, atividades de evocação, atenção difusa e desafios de raciocínio lógico. Essas atividades objetivam a estimulação das habilidades cognitivas e linguísticas tais como atenção, memória, planejamento, percepção, resolução de problemas, análise e síntese visual, auditiva e semântica.



Figura 1 e 2. Atividades desenvolvidas pelos alunos no projeto de extensão

RESULTADOS

Os alunos participantes do projeto mostraram-se capazes de integrar o conhecimento teórico com o desenvolvimento de ações para promover a estimulação cognitiva e favorecer os aspectos sociais do público alvo, permitindo também o diálogo e o trabalho em equipe, com a troca de conhecimentos.

CONCLUSÃO

Pode-se observar que, tanto para os idosos que participam desses grupos, quanto para os alunos e instituições que promovem tais atividades, um amplo benefício, pois para os idosos são disponibilizados instrumentos e métodos que propiciam qualidade de vida e valorização e aos alunos, uma possibilidade de conhecimento ampliando as possibilidades de atuação profissional junto à população idosa.

DESCRITORES

Fonoaudiologia.Idoso. Qualidade de Vida.

REFERÊNCIAS

Santos PA, Heidemann ITSB, Marçal CCB, Arakawa-Belaunde AM. A percepção do idoso sobre a comunicação no processo de envelhecimento. Audiol., Commun. Res. 2009; 24:e2058.

Brito VV, Manhães AG, França AI, Marins M. Avaliação do Programa de Treinamento para Memória de Trabalho em Idosos. CoDAS. 2019; 31(3): e20180089.

AGRADECIMENTOS

À Faculdade Única por todo apoio na execução deste trabalho.